



# Encontro de Investigadores - USTP

Livro de resumos

ISBN 978-972-745-180-7



## INFORMAÇÃO FINANCEIRA A DIVULGAR PELAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE ANTES E DEPOIS DE BASILEIA

Viana, Idalécio<sup>1</sup>; Pires, Amélia<sup>2</sup>; Monte, Ana Paula<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Idaleciouviana@hotmail.com, Universidade de São Tomé e Príncipe, São Tomé e Príncipe

<sup>2</sup> Amélia@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, UNIAG, Portugal

<sup>3</sup> Apmonte@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, UNIAG, Portugal

### Resumo

A recente crise financeira veio centrar uma vez mais as atenções na qualidade da informação financeira divulgada pelas empresas em geral e pelas do setor financeiro em particular (BCBS, 2010). A divulgação de informação financeira fiável e relevante por parte das instituições financeiras passa a ser assumida como o pilar em que se faz assentar a estabilidade de todo o sistema financeiro (Santos, 2002).

É dentro deste quadro que se desenvolve este estudo, que apresenta como objetivo principal analisar a informação financeira publicada pelas instituições financeiras em São Tomé e Príncipe (STP) antes e após Basileia, mais concretamente na avaliação do grau de cumprimento do terceiro pilar do referido acordo, ou seja, na disciplina do mercado. Para o efeito, desenvolvemos uma análise qualitativa aos relatórios e contas (período de 2011-2013) de três dos oito bancos a operar em STP e que, no seu conjunto, representam 69% da quota do mercado (CGD, 2014).

Os resultados mostram que estes não fazem cumprir a maioria das recomendações de Basileia no que respeita à adequação de fundos próprios, política de gestão de risco e modelos utilizados para a divulgação de informação. Este facto demonstra, por um lado, que no plano regulamentar STP ainda não está em conformidade com os Acordo de Basileia e, por outro, que existe uma certa acomodação com relação à não publicação de informação.

**Palavras-chave:** Acordos de Basileia; Disciplina de mercado, Instituições Financeiras, São Tomé e Príncipe.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BCBS, B. C. (2010). *The Basel Committee's response to the financial crisis (reporte to the g20)*.

Caixa Geral de Depósitos (CGD). (2014). São Tomé e Príncipe, Oportunidade e Potencial de Desenvolvimento.

Santos, F. T. (2002). Regulação do Sistema Financeiro. *Sstema Financeiro e Globalização* (p. 4). Portugal: CMVM.

## FINANCIAL INFORMATION TO DISCLOSE BY FINANCIAL INSTITUTIONS IN SAO TOME AND PRINCIPE BEFORE AND AFTER BASEL

Viana, Idalécio<sup>1</sup>; Pires, Amélia<sup>2</sup>; Monte, Ana Paula<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Idaleciouviana@hotmail.com, Universidade de São Tomé e Príncipe, São Tomé e Príncipe

<sup>2</sup> Amélia@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, UNIAG, Portugal

<sup>3</sup> Apmonte@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, UNIAG, Portugal

### ABSTRACT

The recent financial crisis has once again focused attention on the quality of financial information disclosed by companies in general and the financial sector in particular (BCBS, 2010). The disclosure of reliable and relevant financial information by financial institutions has been assumed as the pillar on which it bases the stability of the entire financial system (Santos, 2002).

It is within this framework that this study is developed, which has as main objective to analyze the financial information published by financial institutions in Sao Tome and Principe (STP) before and after Basel, specifically to assess the degree of compliance of the third pillar of the agreement, that is the market discipline. For this purpose, we developed a qualitative analysis of the reports and accounts (2011-2013 period) of three of the eight banks operating in STP and that, taken together, represent 69% of the market share (CGD, 2014).

The results show that these do not meet most of Basel recommendations with regard to capital adequacy, risk management policy and models used for the disclosure of information. This demonstrates, firstly, that in the regulatory level STP is not in accordance with Basel and, secondly, that there is some accommodation with respect to the non-publication of information.

**Keywords:** Basel Accords, Financial Institutions, Market discipline, Sao Tomé and Príncipe.

### REFERENCES

BCBS, B. C. (2010). *The Basel Committee's response to the financial crisis (reporte to the g20)*.

Caixa Geral de Depósitos (CGD). (2014). São Tomé e Príncipe, Oportunidade e Potencial de Desenvolvimento.

Santos, F. T. (2002). Regulação do Sistema Financeiro. *Sstema Financeiro e Globalização* (p. 4). Portugal: CMVM.